



OFICINAS DE CAPACITAÇÃO PARA ESTUDANTES DE PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ¹

Livia da Silva Rodrigues², Daniela Zeni Dreher³, Ana Livia Gutkoski Zamo⁴, Adriane Huth⁵, Marinez Koller Pettenon⁶, Angélica Cristiane Moreira⁷

¹ Trabalho desenvolvido na Unijuí; financiado pelo Programa Institucional de Extensão – PIBEX/UNIJUÍ.

² Bolsista PIBEX do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ.

³ Professora orientadora, Fisioterapeuta, Extensionista do projeto de extensão “Educação em Saúde”/UNIJUÍ.

⁴ Bolsista PIBEX do curso de Fisioterapia da UNIJUÍ.

⁵ Professora extensionista, Nutricionista, Extensionista do projeto de extensão “Educação em Saúde”/UNIJUÍ.

⁶ Professora extensionista, Enfermeira, Extensionista do projeto de extensão “Educação em Saúde”/UNIJUÍ.

⁷ Professora extensionista, Farmacêutica, Extensionista do projeto de extensão “Educação em Saúde”/UNIJUÍ.

INTRODUÇÃO

A extensão universitária é elemento fundamental da formação acadêmica, proporciona aprendizagem teórico-prática que complementa o ensino teórico. Promove integração entre universidade e sociedade por meio de atividades de atenção e educação comunitária. Este processo é interdisciplinar e abrange cultura, educação, ciência e política, visando interagir e transformar tanto a universidade quanto os setores sociais a ela relacionados (Musse *et al.*, 2021). Neste contexto, a educação em saúde é um processo de ensino-aprendizagem que visa promover a saúde, conscientizando indivíduos e coletivos sobre suas responsabilidades e direitos à saúde. Tal prática proporciona acesso a informações essenciais para adotar hábitos saudáveis, desenvolver conhecimentos preventivos e valorizar tanto o indivíduo quanto a comunidade (Vasconcelos; Da Silva-Vasconcelos, 2021).

Em relação à formação de profissionais da área da saúde, Musse *et al.* (2021) destacam a importância de iniciativas que superem as práticas de ensino tradicionais. Nesse sentido, o Projeto de Extensão Universitária Educação em Saúde, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) realiza oficinas de capacitação com estudantes bolsistas e voluntários, preparando os acadêmicos para as ações de educação em saúde que serão implementadas junto à comunidade.

O objetivo deste trabalho é descrever o papel das oficinas de capacitação no contexto do projeto de extensão universitária em educação em saúde. Neste âmbito, as práticas educativas bem estruturadas são fundamentais para conscientizar indivíduos e coletivos sobre responsabilidades e direitos à saúde, promovendo hábitos saudáveis e conhecimentos preventivos. As oficinas de capacitação preparam estudantes para as ações propostas pelo



projeto de extensão, desenvolvendo habilidades necessárias para enfrentar desafios pessoais e comunitários. Este trabalho se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 - Saúde e Bem-Estar e 4 - Educação de Qualidade, contribuindo para a promoção do bem-estar e a melhoria da qualidade de vida através da integração entre educação e saúde.

METODOLOGIA

O presente trabalho consiste em um relato de experiência, cuja abordagem é descritiva, visa explicar sobre a preparação dos estudantes bolsistas e voluntários para atuar junto a comunidade. A partir de oficinas realizadas para a capacitação de acadêmicos atuantes nas ações do projeto de extensão Educação em Saúde. O projeto envolve os cursos da área da saúde da Unijuí: Fisioterapia, Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Ciências Biológicas.

As oficinas foram realizadas no período de março a maio de 2024, no Complexo II da Saúde da Unijuí e contou com 38 estudantes. Foram abordados os temas: sinais vitais, avaliação nutricional, interações medicamentosas, protocolo de Tinetti, avaliação de glicemia capilar e *Home care*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao iniciar as atividades, o projeto de extensão promove oficinas para os estudantes participantes, com o objetivo de capacitá-los para atuar nas ações de educação em saúde na comunidade ao longo do ano. Os bolsistas são responsáveis por organizar o material didático utilizado nas oficinas, bem como os recursos necessários para o aprendizado prático.

1ª oficina: Sinais vitais:

Os sinais vitais são dados fisiológicos que expressam o funcionamento corporal e compreendem: a aferição da pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura e escala de dor. O aprendizado destes é essencial para determinar os padrões basais, observar problemas no quadro clínico do paciente (Barreto *et al.*, 2024). Esta oficina propôs aos estudantes o aprendizado da verificação dos sinais vitais através da prática, e contou com a colaboração de uma professora extensionista do curso de Enfermagem.

2ª oficina - Avaliação Nutricional:



Um dos principais instrumentos validados para a avaliação nutricional de idosos é a Mini Avaliação Nutricional (MAN). Consiste em um método que identifica indivíduos desnutridos ou em risco de desnutrição, facilitando a intervenção nutricional (Araújo et al., 2020). Esta oficina teve como objetivo capacitar os acadêmicos para a aplicação da MAN, contando com a instrução de uma professora extensionista do curso de Nutrição.

3ª Oficina - Interações medicamentosas:

As interações medicamentosas podem ocorrer quando dois ou mais medicamentos são administrados em conjunto, sendo capazes de interagir entre si e modificar os efeitos esperados (Da Silva *et al.*, 2020). Esta oficina visou problematizar acerca do assunto, salientando a sua importância no momento das atividades de *Home care*, e contou com a instrução de uma professora extensionista do curso de Farmácia.

4ª Oficina - Protocolo de Tinetti:

O Protocolo de Tinetti é utilizado para a avaliação simultânea da marcha e do equilíbrio, dois aspectos que oferecem informações acerca do risco de quedas e determinam se há alterações que requerem intervenção (Filho *et al.*, 2021). Esta oficina teve como objetivo discutir e problematizar acerca do tema através da teoria e da aplicação na prática, ressaltando a importância do seu uso nas atividades de *Home care* para avaliar o risco de quedas. Contou com a colaboração de uma professora extensionista do curso de Fisioterapia.

5ª Oficina - Avaliação da Glicemia Capilar:

O teste de glicemia capilar tem como finalidade verificar a quantidade de glicose presente no sangue, sendo necessário o uso de aparelho de glicemia que faz a análise da gota de sangue que é removida da ponta do dedo (Santos; Nascimento; De Jesus Morais, 2021). A oficina propôs ensinar sobre a verificação da glicemia, e contou com a instrução de professoras extensionistas dos cursos de Enfermagem e Farmácia.

6ª Oficina - Preparatório para *Home care*:

O *Home care* é uma metodologia de atenção à saúde que possibilita ações de promoção à saúde, prevenção, tratamento, reabilitação e a realização de medidas de cuidados no domicílio (Rivas *et al.*, 2021). Esta oficina visou capacitar os estudantes envolvidos no *Home care*, bem como a aplicação do formulário através do aplicativo JOTFORM. Contou com a instrução de uma professora extensionista do curso de Fisioterapia e de uma estudante voluntária, que enquanto bolsista em 2020 auxiliou na criação do protocolo aplicado.



Cada oficina de capacitação contou com a participação de 13 a 38 acadêmicos. Percebeu-se o envolvimento e curiosidade dos mesmos nos diferentes assuntos abordados. A realização de oficinas é uma estratégia para potencializar a aprendizagem, sendo um processo ativo de transformação recíproca entre sujeito e objeto. Representa uma ferramenta metodológica capaz de tornar o ensino mais cativante (Musse *et al.*, 2021). Esta metodologia proporciona o desenvolvimento das habilidades dos acadêmicos, melhorando a motivação e o envolvimento nas atividades propostas, tornando-se um diferencial (Barreto *et al.*, 2024).

Como o projeto abrange diferentes cursos da área da saúde, é essencial que os acadêmicos envolvidos adquiram conhecimentos além daqueles abordados em seus próprios cursos visando a capacitação para atuar nas ações de educação em saúde. Musse *et al.* (2021) destacam a importância da aprendizagem compartilhada, que permite aos estudantes compreender que é sempre possível aprender com profissionais de outras áreas. Essas experiências possibilitam a aquisição de diferentes perspectivas sobre o mundo, problemas de saúde e abordagens, oferecendo a oportunidade de ajustar práticas a partir desses encontros.

Ao final desse ciclo, é esperado que os estudantes estejam capacitados a colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante as oficinas, para com a comunidade, através do *HomeCare*, participação em feiras, entre outros eventos. Desta forma, impactando positivamente na saúde da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As oficinas foram efetivas ao disseminar informações e enriquecer o conhecimento sobre os diversos temas abordados. Os estudantes extensionistas beneficiaram-se ao adquirir ou aprimorar conhecimentos e habilidades essenciais para planejar, executar e analisar as ações de educação em saúde promovidas pelo projeto. Durante as oficinas, houve engajamento dos estudantes, que demonstraram interesse nas informações apresentadas, participaram ativamente e envolveram-se nas práticas propostas.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Oficinas. Capacitação. Projeto de Extensão.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Renan Gondim et al. Mini avaliação nutricional em idosos internados em hospital escola da Paraíba. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 5, p. 11378, 2020. Disponível



em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/15972/13092>.

Acesso em: 23 jun. 2024.

BARRETO, Plínio Lima et al. tecnologias educacionais no ensino de sinais vitais: Revisão integrativa. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, v. 98, n. 2, p. e024295, 2024. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/2086/2402>.

Acesso em: 23 jun. 2024.

DA SILVA, Gabriel Gustavo Santana et al. Importância do farmacêutico clínico na diminuição das interações medicamentosas ao paciente oncológico na unidade de terapia intensiva. *Brazilian Journal of Health Review*, v. 3, n. 5, p. 15542, 2020. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/19182>. Acesso em: 23 jun. 2024.

FILHO, João Antonio da Silva et al. Efeito de um protocolo de intervenção baseado na aprendizagem motora para marcha e equilíbrio em jovem com esclerose lateral primária: um estudo de caso. *Revista de Medicina*, v. 100, n. 1, p. 70-77, 2021. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revistadc/article/view/158500/169933>. Acesso em: 23 jun. 2024.

MUSSE, Jamilly de O. et al. Extensão universitária e formação em saúde: experiências de um grupo tutorial do PET-Saúde Interprofissionalidade. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, v. 12, n. 1, p. 103-112, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RBEU/article/view/11637>. Acesso em: 19 jun. 2024.

RIVAS, Claudia Maria Ferrony et al. Perfil de saúde de idosos em atendimento domiciliar. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 10, p. e365101018919, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/18919/16924>. Acesso em: 23 jun. 2024.

SANTOS, Suelma Silva; NASCIMENTO, Wellington Rodrigues; DE JESUS MORAIS, Yolanda. Papel da glicemia capilar no controle do Diabetes mellitus do tipo 2. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 13, p. e495101321540-e495101321540, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21540/19150>. Acesso em: 23 jun. 2024.

VASCONCELOS, Welida Carvalho; DA SILVA-VASCONCELOS, Adenildo. Ações de educação em saúde como estratégia de prevenção e de controle das parasitoses intestinais: um estudo de revisão sistemática da literatura. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 11, p. e120101119301-e120101119301, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/19301/17358>. Acesso em: 23 jun. 2024.